

PROMOÇÕES E CONCURSOS PARA PROFESSOR TITULAR NO IMECC

1 Introdução e Justificativa

Os Professores titulares do IMECC representam (ou devem representar) o mais alto nível do trabalho intelectual do Instituto, da Universidade de Campinas, e das boas Universidades brasileiras. No caso particular da Matemática (Aplicada ou não, e a Estatística), esse trabalho intelectual é uma expressão da produção e da reprodução do conhecimento científico. A produção científica se reflete essencialmente nas publicações em revistas cujos artigos são avaliados adequadamente (preferencialmente incluídas no Citation Index, o que garante um controle mínimo de qualidade) e nos projetos aprovados pelas agências financiadoras nacionais e internacionais, assim como nas patentes registradas, softwares e métodos reconhecidamente usados. A reprodução do conhecimento se reflete essencialmente nas teses orientadas, preferencialmente aquelas que resultam em publicações em revistas de bom nível para garantir uma avaliação anônima e independente. A qualidade do trabalho científico pode ser medida pelo reconhecimento dos pares, pelos prêmios nacionais e internacionais e mais quantitativamente pelos trabalhos publicados em revistas com alto índice de impacto na área do pesquisador e pelo número de citações no ‘Citation Index’ (www.isiknowledge.com).

Considerar trabalho burocrático-administrativo (diretor disto, diretor daquilo, coordenador, chefe, ...), que já é remunerado, ou participação em atividades não relacionadas com a produção intelectual aos fins de promoção acadêmica só tende a diminuir o nível da Universidade.

Para criar regras de promoção (ou de chamado a concurso) que contemplem os princípios anteriores, dois pontos básicos devem ser satisfeitos:

(I) As decisões devem ser tomadas, apenas, pelos Professores de maior nível acadêmico e que tenham uma produção intelectual reconhecida; as pessoas tendem a julgar os outros à sua imagem e semelhança; qualquer tipo de participação de docentes sem uma produção intelectual reconhecida tende a dar maior peso à mediocridade.

(II) Os julgadores devem usar a maior quantidade possível de informação

externa para garantir um alto grau de objetividade no julgamento e evitar o subjetivismo e os fatores pessoais.

2 Proposta de Procedimento para a Escolha de Candidatos e de Áreas

Uma Comissão permanente do IMECC composta por Professores titulares (um por cada Departamento) analisaria anualmente os currícula dos candidatos propostos por cada Departamento, preferencialmente entre os pesquisadores do nível I do CNPq (nova classificação de A a D). Isto induziria a maior quantidade possível de pesquisadores do IMECC a solicitar a bolsa, o que também implicaria um julgamento externo inicial e uma motivação adicional para aumentar a produção científica do Instituto.

Para a análise de cada caso, a Comissão permanente convidaria como membros adicionais os Professores Titulares na área mais próxima do candidato. A Comissão ampliada pediria 5 pareceres externos com a regra que pelo menos dois pareceristas seriam de uma lista de 5 sugeridos pelo candidato. Os pareceres externos seriam, na medida do possível, de pessoas reconhecidas, estritamente na área de pesquisa do candidato ou muito próxima (o que implica em geral na necessidade de pedir pareceres fora do Brasil). Para os pedidos de parecer seria elaborado um formulário (questionário) padrão.

Analisando os pareceres externos, o curriculum, as publicações em revistas de impacto e as citações, a Comissão ampliada elaboraria um parecer único e detalhado sobre o candidato. Este parecer seria submetido à Congregação, que decidiria sobre a promoção por mérito ou a abertura de concurso na área se for o caso.

3 Observações

Uma análise dos processos de promoção no IMPA e em conhecidas Universidades (como Stanford) inspirou as regras acima. É importante observar que em nenhum caso, o processo é iniciado pelos interessados.

Outra observação é que nas grandes e boas Universidades o processo de busca é permanente, e periodicamente são solicitados em forma pública

curricula de candidatos numa variedade de áreas de interesse, independentemente da existência ou não de vagas. Esta deveria ser uma prática válida para qualquer concurso, e não somente para titular.